

739 - PSICOLOGIA DA MORTE: GRUPOS TERAPÊUTICOS (GTPE) E ATENDIMENTO INDIVIDUAL PARA PESSOAS ENLUTADAS (AIPE). - GlauCIA

Regina Stival Ghirardini, Alessandra de Andrade-Lopes, Beatriz Zanichelli Sonogo, Cintia Paula Reveco Jerez, Leila Dias Franco, Denize Campos Ribeiro, Lucia Tais Carrossini, Marcelo Bosch Benetti dos Santos, Renata Ajub Tirelli, Rodolfo Ribeiro Dib - glauciaghirardini@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho relata o desenvolvimento de um projeto de atenção a pessoas enlutadas. **Objetivos:** Baseado nas conseqüências das práticas sociais evitativas, sobre a morte, as perdas e o luto, e a restrição de programas de atendimento psicológico a pessoas enlutadas este trabalho visa integrar os saberes acadêmicos aos saberes e necessidades da comunidade, bem como, assegurar a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão universitária. **Métodos:** Como base em estudos que sustentam a importância do acolhimento, do aconselhamento e do acompanhamento em Terapia do Luto, o presente projeto tem buscado: a) divulgar o atendimento à comunidade (por meio de rádio, entrevistas, palestras), b) fazer o acolhimento, aconselhamento e acompanhamento terapêutico, c) formar grupos terapêuticos, d) intervir junto a ONG, e) e capacitar alunos de psicologia como Terapeutas do Luto. **Resultados:** Ao longo de três anos, 287 pessoas foram atendidas: 60 (individualmente), 40 (em grupo - 13 grupos) e 187 em instituições de saúde. Já participaram como colaboradores do projeto, 30 alunos do curso de psicologia. Em média, os atendimentos realizados no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) têm a duração de 8 meses (32 sessões) e os atendimentos em instituições de saúde são realizados entre 2 a 10 sessões. Os atendimentos têm como foco terapêutico o luto vivido pelos pacientes, bem como a identificação e avaliação funcional de comportamentos de enfrentamento emitidos. Durante as sessões os terapeutas utilizam de técnicas facilitadoras para a manifestação de eventos relacionados ao sofrimento pela ausência do outro e dificuldades de reorganização das atividades cotidianas. As Tarefas do Luto são apresentadas gradualmente, de acordo com as avaliações sistemáticas das sessões. Como resultados têm-se obtido que 90% da população se manteve no programa de atendimento e 10% abandonaram os atendimentos, após Entrevista Inicial. Os atendimentos foram avaliados positivamente, pelos participantes e discentes envolvidos, nos seguintes aspectos: ambiente facilitador para falar sobre a perda, resultado significativo para aceitação da morte como realidade vigente, aprenderam a falar e abordar o assunto com outras pessoas, sem produzir sofrimento no outro e para si, identificaram a coexistência possível de conseqüências positivas e negativas com a ausência do outro, sem desqualificar os sentimentos de saudade e afeto, reorganizaram seus projetos de vida na ausência do outro. Em conclusão, o projeto tem produzido subsídios teóricos, metodológicos e aplicados ao ensino e à pesquisa em Psicologia da Saúde e Psicologia da Morte, tem contribuído para formação dos alunos e, em especial, tem beneficiado a demanda crescente de pessoas enlutadas que procuram os atendimentos.